

## **PLANO DE TRABALHO**

# Serviço de acolhimento em República

## **República Sol**

São José do Rio Preto, SP, 2024

## **I. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)**

### **1.1 Dados da Pessoa Jurídica mantenedora**

Razão Social: Comunidade Solidariedade Sol/ República Sol

CNPJ: 03.836.151/0002-53

Endereço: Rua Jorge Tibiriça, 2232 - Parque Industrial

CEP: 15025-060

Município: São José do Rio Preto – SP

Telefones: (017) 99148-3798

E-mail: [coordenador.republicasol@gmail.com](mailto:coordenador.republicasol@gmail.com)

Site: <https://comunidadeterapeutasol.org.br>

DRADS de Referência: São José do Rio Preto

### **1.2 Identificação do Responsável Legal**

Nome da Presidente da OSC: Glener Luchesi Trazzi

CPF: 083.974.128-67

Endereço: Rua Helio Negrelli, 1550-Tarraf II

CEP: 15092-430

Município: São José do Rio Preto – SP

Telefones: (17) 99619-9988

E-mail pessoal: [glenerlt@hotmail.com](mailto:glenerlt@hotmail.com)

E-mail institucional: [ct.sol@hotmail.com](mailto:ct.sol@hotmail.com) / [coordenador.republicasol@gmail.com](mailto:coordenador.republicasol@gmail.com)

### **1.3 Identificação dos Responsáveis Técnico pelo Projeto**

Nome: Lucas Roncati Guirado

Cargo: Responsável Técnico

Formação: Psicólogo

RG: 43.734.252-9

CPF: 351.001.578-95

Endereço: Alameda dos Falcões, 100, Parque dos Pássaros

CEP: 15093-624

Município: São José do Rio Preto – São Paulo

Telefones: (17) 99762.5312

E-mail da coordenação: [coordenador.republicasol@gmail.com](mailto:coordenador.republicasol@gmail.com)

#### **1.4. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC EXECUTANTE**

A Comunidade Solidariedade Sol, enquanto Organização da Sociedade Civil - OSC, sem fins lucrativos, foi fundada no ano 2000 pelo senhor José Domingos Toassa. É uma OSC que oferece acolhimento social, nas modalidades Comunidade Terapêutica e República, para adultos do gênero masculino, usuários de substâncias psicoativas, com o objetivo de trabalhar o processo de recuperação da dependência química, a garantia e promoção da população atendida, o acesso aos serviços públicos disponíveis, assim como a busca pela inserção social, familiar e econômica/profissional, utilizando-se da convivência entre os pares, tecnicamente orientada, de um ambiente social democratizado, que visa a psicoeducação.

Em seus mais de 23 anos de atuação, a Comunidade SOL construiu relações sólidas com as pessoas que atendeu, os profissionais que atuaram na OSC, os membros da sua diretoria, seus doadores – pessoas físicas e jurídicas, as instituições com as quais se relacionou e os órgãos do poder público; tais fatos se evidenciam pela solidez dessas relações, acompanhando na história da instituição pessoas que participam da diretoria desde os anos iniciais, pessoas que se beneficiaram dos serviços e permanecem estáveis desde o tempo de fundação, colaboradores atuando há mais de uma década na instituição, bem como chancelas e parcerias que também datam de tempo superior há 10 anos.

O processo de acolhimento é pautado pela construção de um novo modo de vida sem o uso de substâncias psicoativas, que passa pela reabilitação física e psicológica do indivíduo, bem como na conscientização sobre a dependência química e no desenvolvimento de estratégias para a manutenção da abstinência, o treinamento de habilidades sociais e a ampliação do repertório dos usuários.

A República da SOL foi fundada em setembro de 2020 com o objetivo de ser um serviço complementar para os usuários das Comunidades Terapêuticas, focado na reinserção social do indivíduo. O serviço oferece proteção, apoio e moradia subsidiada a pessoas maiores de 18 anos em estado de abandono, situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados e sem condições de moradia e auto sustento, após acolhimento em Comunidades Terapêuticas, devido a problemas em decorrência do uso de drogas.

O atendimento deve apoiar a construção e o fortalecimento de vínculos comunitários, a integração e participação social e o desenvolvimento da autonomia das pessoas atendidas. O serviço deve ser desenvolvido em sistema de autogestão ou cogestão, possibilitando gradual autonomia e independência de seus moradores. Conta com equipe técnica de referência para contribuir com a gestão coletiva da moradia (administração financeira e funcionamento) e para acompanhamento psicossocial dos usuários e encaminhamento para outros serviços, programas e benefícios da rede socioassistencial e das demais políticas públicas. Possui tempo de permanência limitado, podendo ser reavaliado e prorrogado em função do plano de acolhimento social, formulado em conjunto com o profissional de referência. O atendimento deve apoiar a qualificação e inserção profissional e a construção de projeto de vida com vista a reintegração social e autonomia.

Possui inscrição no CMAS, com a autorização de funcionamento concedida pelo poder público para as organizações da sociedade civil que (art. 5º da Resolução Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS 12/2014), assim, compondo a rede socioassistencial do município.

## **II. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA REGIÃO E DO SERVIÇO QUALIFICADO**

Localizada no município de São José do Rio Preto conta com o território de uma área de 431,994 Km<sup>2</sup>, sua região Administrativa marcada por uma economia baseada na produção agropecuária integrada à atividade industrial, com produção expressiva de cana-de-açúcar, carne bovina e laranja, enquanto na indústria destacam-se os segmentos de alimentos, biocombustível, móveis, produtos de metal, artigos de borracha, material de transporte e têxtil.

Possui uma população estimada, segundo dados do IBGE (2020), de 464.983 pessoas, mas podendo chegar a 500.000 quando considerada a população flutuante, população está que provém dos municípios próximos em busca do Setor de Saúde, Educação, Comércio e Emprego.

Em 2019, o salário médio mensal dos trabalhadores formais (2022) era de 2,7 salários-mínimos. A população ocupada (2017) era de 36,5%. A taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (2010) era de 98%. O índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) (2017) era de 0,797, um valor

considerado alto. O número de estabelecimentos de saúde que atendem pelo SUS (2009) era de 53 estabelecimentos. A taxa de esgotamento sanitário adequado (2010) era de 95,85%. Segundo a Secretaria Municipal de Assistência, o número de pessoas em condição de rua subiu de 750 no ano de 2021 para 833 no ano de 2022.

O município onde está situada a DRADS – Diretoria Regional de Apoio ao Desenvolvimento Social, abrangendo 47 municípios e também o DRS XV – Departamento Regional de Saúde, abrangendo 101 municípios.

A Assistência Social é executada por meio de 13 CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, 3 Centros de Convivência (CCF-Centro de Convivência da Família, CCI-Centro de Convivência do Idoso e CCJ-Centro de Convivência da Juventude, 2 CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social; e 1 CENTRO POP – Centro de Referência Especializado para população em situação de rua.

No âmbito da saúde é referência regional, onde mais de 40 mil pessoas são atendidas por mês em Unidades como Hospitais, Policlínicas, Centros de Atenção Psicossocial, Unidades Básicas de Saúde, Ambulatório de Saúde Mental, entre outros. É considerada, de acordo com o Plano Municipal de Assistência Social de São José do Rio Preto (2014-2017), a 5ª melhor cidade em saúde pública no Brasil e a 2ª no Estado de São Paulo, em um grupo de cidades ricas e com estrutura complexa de saúde.

A população do município tem amplo acesso a Escolas, inclusive a zona rural tem fácil acesso nos Bairros próximos em razão da alta taxa de urbanização. O município tem características de cidade universitária por possuir diversas instituições de ensino superior pública e privada.

O município conta também com inúmeros serviços socioassistenciais que visam garantir a proteção social dos munícipes, através de reuniões intersetoriais com o objetivo de entender que o trabalho em rede é fundamental para o atendimento integral, pois possibilita assumir uma articulação e integração como estratégias de efetivação da proteção social. Para isso, se dá a importância das articulações entre serviços governamentais, não-governamentais e a comunidade.

Conta também com diversos Serviços que compõe a rede da Política Estadual Sobre Drogas, como Serviços de Acolhimentos terapêuticos

Híbridos e Espaço Prevenir, ofertando atendimentos no pré e pós acolhimento em República.

## **2.1. LOCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO EM REPÚBLICA:**

### **1. Localização:**

1.1 -**Unidade Administrativa:** Rua Jorge Tibiriçá, 2232, Boa Vista. CEP: 15.020-060.

1.2 - **República Unidade:** Rua Doutor Eduardo Nielsen, 750, Jardim Congonhas. CEP: 15030-070.

## **2.2. CARACTERIZAÇÃO DAS VULNERABILIDADES SOCIAIS DO TERRITÓRIO, CONSIDERANDO O PÚBLICO A SER ATENDIDO E JUSTIFICATIVA DA REALIDADE A SER TRANSFORMADA.**

A residência da República Sol, fica localizada no bairro Jd. Congonhas, na mesma rua da faculdade UNILAGO, em uma região economicamente mais privilegiada do município. Ao lado de uma avenida, possui fácil mobilidade para transporte público. Fica próximo de vários supermercados, padarias, sorveterias, lotéricas, banco 24h e centros religiosos. Outros pontos positivos nessa localidade, são as inúmeras empresas de grande porte que poderão facilitar o acesso ao mercado de trabalho.

Para atendimentos na área de Assistência Social, conta com o Centro de Referência de Assistência Social CRAS-CENTRO, que garante um atendimento de qualidade aos acolhidos e às suas famílias, possibilitando a inserção dos usuários nos serviços, programas e ações que integram o SUAS e que se fazem necessárias ao atendimento às demandas específicas de cada caso, favorecendo a integração comunitária e social dos usuários. Como exemplo, pode-se citar encaminhamentos que viabilizam a inserção em programas de transferência de renda daqueles que preencherem os critérios de elegibilidade a tais programas e benefícios, como o Auxílio Brasil e o Benefício de Prestação Continuada (BPC) assim como a inclusão das famílias em atividades de apoio sociofamiliar pode

contribuir tanto para a construção de condições favoráveis à reintegração familiar, como para o desenvolvimento de relações saudáveis.

O Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas de referência é o CAPS-da Vila Clementina, oferece tratamento ambulatorial, em meio aberto, com Plano Terapêutico Individualizado que pode ser Intensivo, Semi-Intensivo ou Não-Intensivo, de acordo com as necessidades dos usuários. Os residentes provindos de Comunidades Terapêuticas de São José do Rio Preto quando chegam na República estão acompanhados pelo CAPS-AD e podem dar continuidade durante o tempo de permanência na casa. Para o caso de acolhidos de outros territórios, a referência se faz necessária.

As tratativas com o sistema educacional possibilitam a continuidade dos estudos por meio de supletivo, EJA, Encceja, entre outros. Para capacitação profissional, a parceria acontece através das instituições Instituto Educacional Francisco de Assis (IEFA), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), ofertando cursos profissionalizantes e técnicos, contribuindo com a inserção no mundo do trabalho e/ou empreendedorismo.

Para inserção no mercado de trabalho conta-se com o Balcão de Empregos, portal com disponibilização de vagas de emprego de empresas do município e região e com o Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT), onde os interessados fazem o cadastro do currículo e consultar quais são as vagas disponíveis no momento.

A unidade administrativa, fica localizada no bairro Boa Vista, área central do município, conta com bom suporte da rede socioassistencial com educação, saúde, Assistência Social, balcão de emprego, poupa tempo, comércio, serviços e facilidade para mobilidade urbana. O Terminal Rodoviário Urbano e intermunicipal fica poucos quarteirões de distância e passa transporte públicos em vários pontos ao redor do imóvel.

Conta com a parceria com Mesa Brasil para o fornecimento de legumes, verduras e frutas de forma semanal, proporcionando melhor qualidade alimentar para nossos atendidos e cursos de capacitação referente à segurança alimentar.

### **2.3. DETALHAMENTO DO PROJETO**



**Público-alvo:** Atendimento ao público adulto, acima de 18 anos, do gênero masculino, provindo de acolhimento em Comunidades Terapêuticas, que não possuam vínculos familiares ou estejam com vínculos fragilizados, não possuam capacidade de autos sustento e estejam em fase de reintegração social e construção da autonomia.

**Gênero:** Masculino

**Período de Funcionamento:** 24 horas (ininterrupto)

**Número de pessoas a serem atendidas:** A capacidade de atendimento de acordo com espaço físico é no total de 15 (quinze vagas).

Todas as vagas serão disponibilizadas somente para a Política Estadual Sobre Drogas. Seguindo as prerrogativas do Edital, trata-se de serviço exclusivo da Política Estadual Sobre Drogas, com oferta total de 15 vagas.

**Distribuição das vagas por unidade:** 15 (quinze) pessoas.

### III. DESCRIÇÃO DO PROJETO

#### 3.1-Título do Projeto

Serviço De Acolhimento em República

#### 3.2. Descrição da ação/ serviço qualificado

A República Sol tem como objetivo ofertar moradia subsidiada e apoio técnico-metodológico com vistas à autonomia e mobilidade social aos ex-acolhidos da rede de serviços da Política Estadual Sobre Drogas que não tem condições de autos sustento e moradia.

A OSC garante atendimento multidisciplinar aos acolhidos durante todo o processo de acolhimento, através de atendimentos psicológicos, sociais, grupos psicossociais, trabalha com os residentes todos os princípios básicos de cuidados com a moradia e a autonomia, tais como: construção do projeto de vida e acompanhamento do mesmo quinzenalmente; atendimento psicológico semanal; desenvolvimento do currículo; simulação de entrevista de emprego; ofertas de cursos profissionalizantes; orientação financeira; suporte básico a tecnologia; atividades sociopedagógicas; realização de grupos psicossociais e



assembleias; encaminhamento para a rede socioassistencial; assim como auxílio e orientação da organização pessoal/comunitária. O tempo de permanência ocorre no período de 6 (seis) meses.

Por ser um modelo residencial, o funcionando ininterruptamente, e as atividades desenvolvidas acontecem de segunda a sábado em diferentes horários.

### **3.3 Objetivos**

#### **3.3.1- Objetivo Geral**

Ofertar moradia subsidiada e apoio técnico-metodológico com vistas à autonomia e mobilidade social aos ex-acolhidos da rede de serviços da Política Estadual Sobre Drogas que não tem condições de autos sustento e moradia.

#### **3.3.2- Objetivos Específicos**

- Ofertar moradia subsidiada;
- Ofertar serviço técnico-metodológico com vistas à autonomia e mobilidade social;
- Ofertar atendimento psicológico individual;
- Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando o resgate e exercício da plena cidadania;
- Construir com o/a residente o Projeto de Vida;
- Dar suporte ao/a acolhido/a na execução e alcance dos objetivos construídos no Projeto de Vida.
- Inserção no mundo do trabalho;
- Educação Financeira e ressignificar o uso do dinheiro;
- Promover a bancarização e estimular a prática de poupar dinheiro para suporte no processo de autonomia;
- Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação;
- Promover o acesso a qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos;

- Preparar os/as residentes para uma vida autônoma que rompa com o processo de dependência e/ou institucionalização;
- Promover o acesso à rede de políticas públicas;
- Ofertar atendimento psicossocial individual e coletivo;
- Promover acolhida, escuta qualificada, atendimento em grupo e o desenvolvimento do convívio entre os pares e comunitário;
- Promover junto aos residentes a conscientização a respeito do exercício da Cidadania e Direitos Humanos;
- Promover a articulação com os serviços de políticas públicas setoriais.

### 3.4. METODOLOGIA

A República Sol é um serviço de acolhimento em modelo residencial, funcionando ininterruptamente, e as atividades desenvolvidas acontecem de segunda a sábado em diferentes horários, Conta com equipe técnica de referência para contribuir com a gestão coletiva da moradia e para acompanhamento psicossocial dos usuários.

O atendimento apoia a construção e o fortalecimento de vínculos comunitários, a integração e participação social e o desenvolvimento da autonomia das pessoas acolhidas. O serviço é desenvolvido em sistema de autogestão ou cogestão, possibilitando gradual autonomia e independência de seus moradores, conta com equipe técnica de referência para contribuir com a gestão coletiva da moradia (administração financeira e funcionamento) e para acompanhamento psicossocial das pessoas acolhidas e encaminhamento para outros serviços, programas e benefícios da rede socioassistencial e das demais políticas públicas.

A oferta de vaga no Serviço de Acolhimento em República que possui tempo de permanência limitado, sendo este definido pela equipe técnica conjuntamente com a pessoa acolhida, e formalizado no seu Projeto de Vida, podendo ser de 180 (cento e oitenta) dias.

Durante o período de acolhimento a equipe oferta atendimento psicossocial individual e coletivo; Oferta moradia subsidiada; Promove o desenvolvimento do Projeto de Vida de todas as pessoas acolhidas; Exerce junto à pessoa acolhida através da equipe técnica a função de mentoria e tutoria para orientação em relação ao Projeto de Vida, visando o

**Comunidade Solidariedade - República SOL**

desenvolvimento social e proporcionando de forma positiva a sua mobilidade social; Prove atividades para o desenvolvimento da autonomia e de atividades de organização da vida diária; Promove acolhida, escuta qualificada, atendimento em grupo e o desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social; Encaminha e acompanha em cursos técnicos e/ou qualificação profissional, educação financeira, e a inserção com acompanhamento no mundo do trabalho e/ou empreendedorismo; Promover junto à pessoa acolhida, conscientização a respeito do exercício da Cidadania, Direitos, Deveres e Responsabilidades; Proporcionar encaminhamentos para a rede de serviços locais; Promove a articulação com os serviços de políticas públicas setoriais; Promove a articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, conforme tipificação nacional de serviços socioassistenciais; Faz o acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados, referência e contrarreferência; Promove assembleias junto ao acolhidos; Faz acompanhamento da pessoas acolhida após seu desligamento no serviço; Elaboração de relatórios e/ou prontuários.

### **3.5. Prazo de Execução Do Projeto**

O Presente Aditamento tem duração de até 12 (doze) meses.

### **3.6. Metas**

De acordo com o edital a OSC, busca cumprir as metas propostas no edital, sendo:

- Realizar, mensalmente, com cada pessoa acolhida, no mínimo 4 (quatro) atendimentos psicológicos individuais.
- Realizar, mensalmente, com cada pessoa acolhida, no mínimo 02 (dois) atendimentos particularizados com profissional de serviço social.
- Realizar, mensalmente, no mínimo, 02 (duas) reuniões de mentoria para as pessoas acolhidas.
- Nos primeiros 45 (quarenta e cinco) dias de acolhimento, inserir e acompanhar 85% (oitenta e cinco por cento) das pessoas residentes no mundo do trabalho.

- Garantir no mínimo, 80% (oitenta por cento) de desligamentos qualificados – com renda, moradia e capacidade de autossustento.

### **3.7. Impacto Social Esperado**

- Promover a autonomia e a capacidade de autossustentabilidade;
- Inclusão de pessoas com problemas relacionados ao uso de drogas e seus familiares na rede de garantia de direitos e proteção social, proporcionando a superação da exclusão social, melhoria da qualidade de vida e acesso a novas oportunidades;
- Redução das violações dos direitos, seus agravamentos e reincidência devido a problemas relacionados ao uso de drogas;
- Redução da presença de adultos em situação de abandono, de vulnerabilidade, risco pessoal e social e sem condição de moradia;
- Redução da população em situação de rua.

### **3.8. Monitoramento de Avaliação**

O processo atual de monitoramento e avaliação utilizado pela OSC acontece através de análise da planilha em Excel – Banco de dados onde estão os registros dos usuários, data de entrada e saída, tempo de permanência, tipo de alta e meio de encaminhamento/município de origem, mecanismo pelo qual compreende-se os resultados, da Reunião Técnica da Equipe, Pesquisa de Satisfação com os acolhidos, análise mensal da prestação de contas, análise de dados e informações produzidas pelo sistema operacional da Política Estadual Sobre Drogas.

### **3.9. RECURSOS FÍSICOS**

#### **República**

A residência é um sobrado, conta com 5 dormitórios, 4 banheiros, 1 lavado, 1 sala de TV, 1 sala de estar, 1 cozinha ampla, lavanderia, espaço gourmet e garagem.

## Recursos Físicos

Quantidade	Espaço ou equipamento
9	Beliches
16	Jogos de cama e banho completos
3	Guarda-roupa embutido
15	Colchões
5	Quadros
3	Espelhos
5	Ventiladores
1	Cozinha com armário embutido
1	Micro-ondas
2	Geladeira
2	Mesas
8	Cadeiras
2	Banco de madeira
1	Jogo de panelas, prato e talheres para 12 pessoas
1	Fogão
1	TV 40 Polegadas
3	Sofá
1	Estante
5	Tapetes
1	Lavabo
1	Computador
1	Mesa computador
1	Impressora
1	Sala de leitura
5	Banheiro
1	Lavanderia com máquina de lavar roupa
1	Varanda com churrasqueira embutida
1	Garagem

### 3.10. RECURSOS HUMANO

<b>Equipe Técnica – Referência MRAI</b>				
<b>Profissional / Função</b>	<b>Quant.</b>	<b>Formação</b>	<b>Principais atribuições:</b>	<b>Carga Horário Semanal Descreva o horário do trabalho</b>
Gestor da OSC e Responsável	01	Psicologia	Direcionamento técnico para a equipe; Oferta de cursos para capacitação profissional para a equipe; -Responsável pela captação de	10h

vel Técnico.			<p>recursos;</p> <p>Responsável por alcançar novas parcerias e convênios.</p> <p>Profissional responsável em ficar a frente da instituição para contatos externos.</p>	
Coordenador	01	Ensino Superior Completo na área de humanas	<p>Acompanhar e avaliar o alcance das metas estabelecidas pela COED;</p> <p>Produzir documentos solicitados pela COED;</p> <p>Implantar os processos mentoria e tutoria com cada pessoa acolhida;</p> <p>Fazer o planejamento das diversas atividades, fornecendo à equipe suporte técnico e material, observando necessidades dos usuários do serviço, de modo a estar em conformidade com os objetivos do plano de trabalho;</p> <p>Coordenar o processo de prestação de contas;</p> <p>Orientar as atividades técnicas e administrativas das 4 fases do serviço, aprovando as diversas requisições e outras documentações definidas pelas normas e procedimentos estabelecidos pelo Estado, bem como administrar os processos de recursos humanos, tais como promoção, treinamento e etc;</p> <p>Coordenar reuniões técnicas, de grupo de gestão, de estudo de caso do público alvo, onde são discutidas as melhores estratégias para o desenvolvimento de cada indivíduo visando os resultados esperados de acordo com o plano de trabalho;</p> <p>Elaborar o Plano de trabalho de acordo com o Termo de Referência;</p> <p>Gestão e desenvolvimento do pessoal e mediação de conflitos;</p> <p>Organização da seleção e contratação de pessoal e supervisão dos trabalhos</p>	30 h.



			<p>desenvolvidos;</p> <p>Supervisão da Articulação com a rede de serviços setoriais, desenvolvida pela dupla psicossocial;</p> <p>Elaboração, em conjunto com a equipe técnica e demais colaboradores, do projeto político-pedagógico do serviço;</p> <p>Coordenar a prestação de contas e gestão dos recursos financeiros.</p>	
Assistent e Social	01	Ensino Superior Completo em Serviço Social.	<p>Acolhimento e acompanhamento social individual e coletivo;</p> <p>Atendimento social individualizado;</p> <p>Realização de grupo socioeducativos temáticos;</p> <p>Realização de estudo de caso;</p> <p>Encaminhamento e realização de discussão de caso com a rede de serviços socioassistenciais e outros serviços essenciais;</p> <p>Construção do plano de atendimento singular PAS das pessoas acolhidas;</p> <p>Supervisão para a gestão coletiva da moradia (regras de convívio, atividades domésticas cotidianas, gerenciamento de despesas, etc.)</p> <p>Orientação individual e apoio na construção do projeto de vida das pessoas acolhidas;</p> <p>Encaminhamento das pessoas acolhidas para outros serviços, programas ou benefícios da rede socioassistencial e das demais políticas públicas, com vistas ao alcance de autonomia;</p> <p>Elaboração de relatórios e/ou prontuários;</p> <p>Preparação das pessoas acolhidas para o desligamento;</p> <p>Acompanhamento das pessoas acolhidas após o desligamento durante</p>	15 h

			06 (seis) meses.	
Psicólogo	01	Ensino Superior Completo em Psicologia.	<p>Elaboração de relatórios e/ou prontuários;</p> <p>Atendimento terapêutico individualizado;</p> <p>Realização de grupos terapêuticos e socioeducativos;</p> <p>Construção do plano de atendimento singular PAS das pessoas acolhidas;</p> <p>Elaboração de relatórios e/ou prontuários;</p> <p>Encaminhamento e realização de discussão de caso com a rede de serviços socioassistenciais e outros serviços essenciais;</p> <p>Preparação das pessoas acolhidas para o desligamento;</p> <p>Acompanhamento das pessoas acolhidas após o desligamento durante 06 (seis) meses.</p>	20h
Socioeducador Diurno/Noturno	01	Ensino Superior Completo em Direito.	<p>Realizar oficinas e atividades sócio-pedagógicas;</p> <p>Auxiliar as pessoas acolhidas na organização da rotina doméstica e do espaço residencial;</p> <p>Acompanhar os acolhidos em atividades externas;</p> <p>Auxiliar a pessoa acolhida a lidar com sua história de vida, fortalecimento da autoestima e construção da identidade;</p> <p>Desenvolver ações de tutoria conforme as orientações da coordenação e equipe técnica do serviço</p>	44h

### 3.11. METAS E INDICADORES

Comunidade Solidariedade - República SOL

Rua: Jorge Tibiriçá - nº. 2232, Boa Vista CEP: 15010-050 . Contato: (17) 99148-3798- E-mail: [coordenador.republicasol@gmail.com](mailto:coordenador.republicasol@gmail.com)

Instagram: @republica.solsjrp <https://comunidadeterapeuticasol.org.br/new/>

INDICADORES	METAS	RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inserção e acompanhamento no mundo do trabalho:</li> <li>• Taxa de desligamento qualificado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maior ou igual a 80% até 100%</li> <li>• Maior ou igual a 85% até 100%</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir no mínimo, 80% (oitenta por cento) de desligamentos qualificados – com renda, moradia e capacidade de autossustento.</li> </ul>

### 3.12- Desafios e Riscos

-O processo do fluxo de encaminhamento impacta no tempo para recebimento de novos acolhimentos;

-A heteronímia na análise dos relatórios enviados pelos serviços de acolhimento terapêutico, com o objetivo de encaminhar os acolhidos para as Repúblicas, dificultam na ocupação das vagas ofertadas pelo programa;

-O desconhecimento do Serviço de Acolhimento Terapêutico da rede da Política Estadual Sobre Drogas em relação ao Acolhimento em Repúblicas, dificulta a divulgação, pois os mesmos sentem insegurança em relação a veracidade, finalidade e intenção do serviço a ser ofertado. Limitação dos recursos financeiros da OSC – Mesmo tratando-se de uma Organização sólida e com balanço financeiro adequado, tanto os valores ligados à inflação, como a ausência de ajustes nos repasses públicos, provocam uma diminuição do potencial de compra da organização e conseqüentemente impõem esse desafio.

-Dificuldade de acesso a recursos complementares e ao firmamento de parcerias com o município. Até o presente momento esta organização não captou nenhum recurso de emenda parlamentar e não estabeleceu nenhuma parceria com o município para recebimento de verbas complementares.

### 3.13- Superação dos Desafios e Riscos

-Otimizar o acesso ao Serviço de República, melhorando o fluxo de encaminhamento.

- Melhorar a transparência da análise do das metas, de forma que conseguimos compreender o resultado.

- Divulgação dos serviços e fluxos, de acolhimento e de atendimento, para todas as OSC da rede da Política Estadual sobre Drogas.
- Ampliar a divulgação do trabalho da rede da Política Estadual sobre Drogas para todos os municípios do estado.

#### IV- RECURSOS DE CONTRAPARTIDA

Descrição	Valor ou quantidade	Obs.:
Doação de arroz mensal	100kg	Setor Privado
Responsável Técnico	Voluntario/Diretoria	
Carro modelo CHEVROLET ONIX/2024	R\$ 80.000,00	Emenda Parlamentar Termo de Fomento 01/2024

#### V- CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

##### 5.1- Planilha de Aplicação Financeira

RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS AO CUSTEIO				
UNIDADE	VAGAS	VALOR PER CAPITA	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
República	15	R\$1.600,00	R\$24.000,00	R\$288.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>R\$1.600,00</b>	<b>R\$24.000,00</b>	<b>R\$288.000,00</b>

## 5.2-Planilha de despesa mensal

<b>CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DO CUSTEIO</b>		
<b>RUBRICA</b>	<b>PROGRAMADO MENSAL</b>	<b>PROGRAMADO ANUAL</b>
<b>Provisão RH</b>	R\$ 14.043,00	R\$ 168.516,00
<b>Custeio</b>	R\$ 8.995,00	R\$ 107.940,00
<b>Serviços de terceiros</b>	R\$ 962,00	R\$ 11.544,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 24.000,00</b>	<b>R\$288.000,00</b>

## 5.3- Prestação de Contas

O processo de prestação de contas é feito embasado nas diretrizes estabelecidas pela Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas (COED), seguindo os pressupostos das instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, bem como da lei nº 13.019/2014. Desde os exercícios anteriores aos futuros, todos os recursos públicos são nitidamente auditáveis a qualquer tempo. Dessa forma, a regularidade fiscal, trabalhista e contábil da OSC evidencie sua qualidade de gestão até o momento.

## VI- GOVERNANÇA

É inevitável ter o conceito da Governança como um ponto de partida para a gestão de qualquer ação. Buscando sentindo no vocábulo grego, encontra-se a ideia de direção; assim, logicamente, destina-se à ideia de dirigir o espaço e as relações, visando objetivos coletivos. Tendo como pilar o interesse de todas as partes, busca preservar os valores da organização e a sua longevidade. É um

comportamento que resulta em maior transparência, garantindo a imagem de uma empresa estável, de pouco risco e de grande transparência.

## 6.1-Transparência e Controle

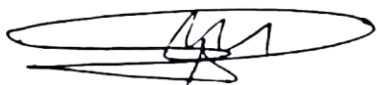
Desde a sua documentação legal até a elaboração de um Plano de Trabalho, a Comunidade SOL destina todos os seus esforços a atender o interesse público, não remunerando os seus dirigentes e nem tampouco distribuindo lucros ou benefícios de quaisquer ações para seus diretores, colaboradores ou voluntários.

Todos os recursos recebidos, além de serem aplicados integralmente no objeto da execução, passam por rigorosos processos de controle, interno e externo, como a avaliação das ações por parte da Gestão, posteriormente sendo avaliadas pela contabilidade e ainda pela diretoria, para após todo esse processo interno ser submetido às avaliações das Organizações Parceiras e do próprio Poder Público.

A cada exercício a OSC procura otimizar a utilização dos seus recursos, visando os princípios da Economicidade, Eficiência e Efetividade.

Em conformidade com o art.11 da Lei 13.019/2014, a OSC disponibilizará em sítio eletrônico <https://comunidadeterapeuticasol.org.br>, as ações realizadas em parceria com o poder público, permitindo o acesso das informações ao público, bem como, os valores gastos com cada ação, RH e demais despesas, além do presente Plano de Trabalho, relatórios das atividades desenvolvidas, dentre outros.

São José do Rio Preto/SP, 27 de Novembro de  
2024.



---

ASSINATURA DO TÉCNICO  
RESPONSÁVEL PELO PROJETO

---

ASSINATURA DO REPRESENTANTE  
DA OSC